

## **Título da experiência: CASO EXITOSO DE SÍNDROME DE ACUMULO EM SÃO MIGUEL PAULISTA.**

### **Tema da experiência: Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas**

Autores

João Gabriel Zerba Corrêa <sup>1</sup>, Guilherme Costa Ferreira <sup>1</sup>, Sueli Alcântara Ambrósio <sup>1</sup>, Valéria Iracy Lira Florentino <sup>1</sup>, Patrícia Garcia Braga dos Anjos <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A síndrome do paciente acumulador, também conhecida como Síndrome de Diógenes, atualmente mostra-se evidenciado não somente pela literatura de saúde especializada, assim como na mídia, mostrado em diversas reportagens e programas. Infelizmente pouco se tem correspondente a síndrome na literatura mundial e quase nenhum dado referente à população nacional. Mediante essas informações, e alta demanda de atendimento a municípios com este perfil, criou-se um grupo de trabalho em São Miguel Paulista, denominado de Grupo de Apoio ao Município Acumulador (GAMA). O GAMA tem como objetivo a atender todos os municípios da região de São Miguel, albergando os seus três distritos administrativos (Vila Jacuí, São Miguel e Jardim Helena), com perfil associado ao de transtorno de acúmulo, sendo eles de inservíveis ou animais. Fazem parte do GAMA as seguintes unidades: Suvis (Supervisão de Vigilância em Saúde), STS (Supervisão Técnica em Saúde), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), NPJ (Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico), Defesa Civil e UBS (Unidade Básica de Saúde) das regiões destes municípios. O grupo de trabalho GAMA realiza reuniões mensais multiprofissionais e intersetoriais, visando o acompanhamento de todos os casos inseridos no grupo. Discute-se novas ações sempre focando a inserção do município a sociedade, realizando atividades de: aquisição de documentos, acompanhamento clínico em todas as áreas, apoio jurídico, ações como desratização e desinsetização, castração e registro de cães e gatos, retirada de inservíveis, religação de água e luz, análise de água, entre outras. Salienta-se que o grupo tem como foco o município e não o objeto de acúmulo.

#### **OBJETIVOS**

Inserir e acompanhar o caso de um município no GAMA, visando sua inserção na sociedade.

#### **METODOLOGIA**

Em julho de 2015, a senhora P. procurou a Unidade Básica de Saúde Jardim Maia para auxílio com a mãe, Sra. M. S. P., 65 anos, portadora da síndrome de acúmulo, conhecida também como Síndrome de Diógenes. Solicitava na UBS a intervenção da mãe com a sua internação. Contou que a mãe possui diagnóstico de esquizofrenia e acumula inservível dentro de casa. Relata que ela mesma mora em outro município, Arujá, porém junto a mãe mora um irmão, que é usuário de drogas e que já a agrediu outrora. Em visita da UBS a residência, verificou-se a presença da Sra. M.S.P. e da sua filha. Constatou-se que a Sra. M. S. P. é uma senhora aposentada com 3 filhos, sendo 2 moradores da mesma casa (1 com trabalho em período diurno e o outro, desempregado). Observa-se a presença de acúmulo de inservíveis no quintal e quarto, porém a paciente não autorizou a sua retirada. Finalizando a visita com a constatação do médico e da assistente social de síndrome de acúmulo. Seguindo o processo, acionou-se o Grupo de Apoio ao Município Acumulador de São Miguel Paulista, seguido da internação da Sra. M. S. P., no hospital de Ermelino Matarazzo, que se fez necessário para estabilização do quadro. O Grupo de Apoio executou uma inspeção realizada em conjunto a equipe da Suvis São Miguel e da UBS. Encontrou-se no local um dos filhos, o Sr. R., que permitiu o acesso a toda residência, um sobrado de alvenaria no meio do quarteirão de uma zona residencial. No momento da inspeção constatou-se grande quantidade de inservíveis no quarto e quintal, caracterizado principalmente pela presença de madeira, moveis e

roupas. Observa-se forte odor de urina, presença de sinantrópicos (ratos, moscas e baratas), porém de acordo o próprio filho, já havia iniciado a separação de itens de valor e a retirada de alguns materiais. Observou-se a presença de 8 cães e mais 7 filhotes recém nascidos. Impressionante salientar que os filhos moravam em dependências/quartos individuais, separados e trancados para a mãe não acumular nos mesmos, apresentando com condições de organização e higiene satisfatórias.

## RESULTADOS

Mediante a isso e contato com a Sra. P., combina-se o registro, vacinação e esterilização destes cães para a mesma levar para Arujá, fato esse ocorrido com o auxílio do NEC de São Mateus. Combina-se também o auxílio para a retirada dos inservíveis do imóvel. Porém devido a pressa da Sra. P. e família, e devido a burocratização do processo, os mesmos retiraram e “descartaram em um córrego” (SIC). Após os fatos ocorridos, realizou-se a higienização da casa, inclusive com a sua pintura. Em relação a Sra. M. S. P., a filha iniciou-se com trabalhos de adaptação da mãe em sua casa em Arujá, levando a mesma aos finais de semana. E após sua alta da internação, a Sra. M. S. P. e cães moram em Arujá com o acompanhamento da filha e da rede de saúde do município. E a residência em São Paulo ficou para os dois filhos. Quanto ao filho que faz uso de substâncias o CAPS AD III segue na tentativa de Com o intuito de inseri-lo em tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que, apesar ser um trabalho difícil e complexo, muitas vezes com resultados não satisfatórios, pode-se obter casos exitosos. Porém para tal sucesso, necessita-se a ação de diversos órgãos (no caso, UBS, Supervisão de Saúde, Suvis, Defesa Civil, Nec) e profissionais (agentes de saúde, assistente social, enfermeiro, médico, médico veterinário, biólogo, psicólogo, etc), todos em consonância para ações efetivas. Salienta também a necessidade de um vínculo, no caso a filha, para conseguir o acesso ao paciente e facilitador das ações, não agindo de forma invasiva. Infelizmente, necessita observar o que a sociedade considera como “emergência”, para que não ocorra falhas na operação, como no caso a retirada e destino incorreto dos inservíveis.

## Referências Bibliográficas

Síndrome de Diógenes: revisão sistemática da literatura, Rosa Almeida e Oscar Ribeiro, Revista Portuguesa de Saúde Publica, vol 30, n 01, Lisboa, 2012.